

ATA N.º 3/2018

REUNIÃO ORDINÁRIA DE CÂMARA DE 31 / 01 / 2018

PRESENCAS

PRESIDENTE: BERNARDINO ANTÓNIO BENGALINHA PINTO
VEREADORES: JOÃO ANTÓNIO MERCA PEREIRA
PAULO JOSÉ CACHOLA MANZOUPO
LUIS MIGUEL FIALHO DUARTE

HORA DE ABERTURA: 14:30 HORAS

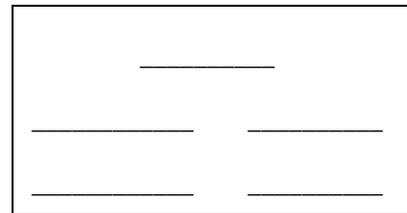
HORA DE ENCERRAMENTO: 17:00 HORAS

FALTAS JUSTIFICADAS

- JOSÉ FILIPE SANTOS CRUZ, Vereador, por motivos
profissionais

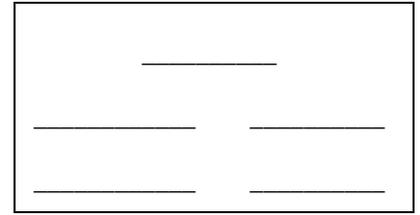
FALTAS INJUSTIFICADAS**RESUMO DIÁRIO DE TESOURARIA REFERENTE AO DIA 25/01/2018**

CAIXA	5.204,65 €
FUNDOS DE MANEIO	3.500,00 €
FUNDO DE MANEIO 1 – MARIA SALOMÉ CORREIA PIRES	1.000,00 €
FUNDO DE MANEIO 2 – JOSÉ LUIS CURTO BANHA	1.500,00 €
FUNDO DE MANEIO 3 – SANDRA DE JESUS FERREIRO PEREIRA	1.000,00 €
DEPÓSITOS EM INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS	1.544.666,88 €
C. G. D. – CONTA N.º 0035/00000345430	288.317,89 €
C. G. D. – CONTA N.º 0035/00004293431	27.585,60 €
C. G. D. – CONTA N.º 0035/00005537330	8.001,32 €
C. G. D. – CONTA N.º 0035/00005684950	19.490,45 €
C. G. D. – CONTA N.º 0035/00006168050	5.430,67 €
C. G. D. – CONTA N.º 0035/00006435350	93.551,22 €
C. G. D. – CONTA N.º 0035/00006542530 – FEDER	366.276,70 €
C. G. D. – CONTA N.º 0035/00006820050	14.474,36 €
B. S. T. – CONTA N.º 0018/10814784001	96.028,00 €
C. C. A. M. – CONTA N.º 0045/40122579668	89.459,44 €
C. C. A. M. – CONTA N.º 0045/40122579743	101.129,92 €
NOVO B. – CONTA N.º 0007/00102934558	84.056,90 €
NOVO B. – CONTA N.º 0007/00219692682	50.864,41 €
C.E.M.G. – CONTA N.º 0036/99100014214	300.000,00 €
TOTAL DE DISPONIBILIDADES	1.549.871,53 €
DOTAÇÕES ORÇAMENTAIS	1.377.392,20 €
DOTAÇÕES NÃO ORÇAMENTAIS	172.479,33 €

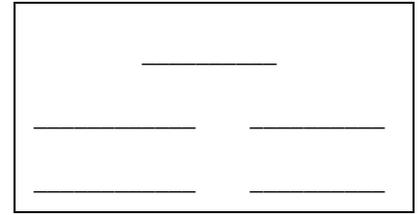


O senhor Presidente declarou aberta a reunião às catorze horas e trinta minutos, cuja ordem de trabalhos era a seguinte:

1. Proposta de aprovação da ata em minuta; -----
2. Proposta de aprovação da ata relativa à reunião ordinária de 17 de janeiro de 2018; -----
3. Informação sobre a atividade da Câmara; -----
4. Conhecimento da relação de despachos proferidos pelo senhor Vice-Presidente no uso de competência subdelegada em matéria de administração urbanística; -----
5. 4.ª Proposta de alteração ao Orçamento da Despesa; -----
6. 2.ª Proposta de alteração ao Plano de Atividades Municipais; -----
7. Proposta de aprovação do Protocolo de Colaboração entre o Município de Viana do Alentejo e o PRAVI – Projeto de Apoio a Vítimas Indefesas; -----
8. Proposta de aprovação do Aditamento ao Acordo de Cooperação do Programa de Expansão e Desenvolvimento Pré-Escolar relativo ao ano letivo de 2017/2018; -----
9. Proposta de ratificação dos despachos do senhor Presidente que concederam subsídios no âmbito da Ação Social Escolar; -----
10. Proposta de aprovação do auto de medição n.º 8 relativo à Empreitada de Requalificação do Espaço Público do Centro Histórico de Viana do Alentejo; -----
11. Proposta de aprovação do auto de medição n.º 3 relativo à Empreitada de Requalificação do Espaço Público do Centro Histórico de Alcáçovas; -----
12. Deliberação sobre o exercício ou não do direito de preferência relativamente aos prédios mistos “Herdade da Flor da Rosa” e “Herdade da Vaqueira”, confinantes com o prédio municipal “Herdade Pego da Lapa”; -----
13. Proposta de transferência de verbas ao abrigo do Regulamento de Apoio Financeiro às Modalidades Desportivas; -----
14. Proposta de transferência de verbas ao abrigo do Regulamento de Apoio Financeiro às Atividades Culturais; -----
15. Proposta de transferência de verba para a Associação de Reformados, Pensionistas e Idosos de Viana do Alentejo (comparticipação nas despesas com a segurança da sede); -----
16. Proposta de transferência de verba para a Associação dos Romeiros da Tradição Moitense (organização da XVIII Romaria a Cavalos); -----
17. Proposta de aprovação do Mapa dos Fluxos der Caixa (n.º 2 do artigo 104.º da LOE/2018); -----
18. 1.ª Proposta de alteração ao Orçamento da Receita (n.º 2 do artigo 104.º da LOE/2018); -----
19. 5.ª Proposta de alteração ao Orçamento da Despesa (n.º 2 do artigo 104.º da LOE/2018); -----



20. 3.ª Proposta de alteração ao Plano Plurianual de Investimentos (n.º 2 do artigo 104.º da LOE/2018);
21. Proposta de deliberação relativamente ao processo n.º 47/16, de que é requerente a Fábrica da Igreja Paroquial de Viana do Alentejo (obras de edificação e demolição no Santuário de Nossa Senhora D'Aires); -----
22. Proposta de deliberação relativamente ao processo n.º 229/17, de que é requerente Maria Teresa Almeida Carvalho (legalização de obras na Rua dos Combatentes da Grande Guerra, 91 em Viana do Alentejo); -----
23. Proposta de deliberação relativamente ao processo n.º 33/16, de que é requerente Manuel Joaquim Panoias Santos, residente no Bairro da Lage – Rua 9 de setembro, n.º 36 e Travessa de Santa Maria, n.ºs 15 e 17, em Alcáçovas (legalização de intervenções e alteração de habitação familiar); -----
24. Proposta de deliberação relativamente ao processo n.º 137/14, de que é requerente Custódio José Salsinha, residente na Rua dos Sevilhanos, 6 em Alcáçovas (substituição de cobertura – notificação para apresentação de pedido de legalização); -----
25. Proposta de deliberação relativamente ao processo n.º 82/15, de que é requerente António Francisco Costa da Silva (legalização, alteração e ampliação de habitação sita em Outeiro dos cinco Moinhos, em Alcáçovas); -----
26. Proposta de deliberação relativamente ao processo n.º 55/16, de que é requerente Cabeça de Casal da Herança de José Serra Alves (legalização de alpendre na Rua de S. Sebastião, n.ºs 27 e 27-A em Alcáçovas); -----
27. Proposta de deliberação relativamente ao processo n.º 188/16, de que é requerente José Diogo da Silva (pedido de legalização – cobertura de garagem na Quinta das Damas, 17, em Alcáçovas); -----
28. Proposta de deliberação relativamente ao processo n.º 158/16, de que é requerente Pedro Alexandre de Novais Vera Cruz (parecer jurídico sobre prédio com a designação de Herdade de Vale de Lameira – legalização de obras – Habitação unifamiliar e dependência Agrícola – alteração de uso); -----
29. Proposta de deliberação relativamente ao processo n.º 1/18, de que é requerente Maria Teresa Melo Carrapato (pedido de legalização de obras na Rua de S. Pedro, 83 e 85, em Viana do Alentejo); -----
30. Proposta de deliberação relativamente à informação n.º 006MJPP18, cuja requerente é Carolina Quaresma Lobo Veiga (pedido de informação – artigo 30 da Secção M da freguesia de Viana do Alentejo – processo n.º 118VN). -----



O senhor Presidente informou que, por motivos profissionais, o senhor Vereador José Filipe Cruz não pode estar presente e propôs a justificação da respetiva falta. Mediante votação por escrutínio secreto do qual resultou unanimidade, foi a falta justificada. -----

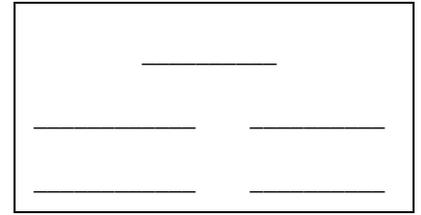
Período de antes da ordem do dia – Nos termos do artigo 52.º do Anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, foi declarado aberto o período de antes da ordem do dia:

- O Senhor Vice-Presidente reportou-se a uma intervenção do senhor Vereador Luis Miguel Duarte na reunião anterior, sobre um eventual impasse quanto à emissão da licença de obras da requerente Ana do Carmo, residente na Rua do Rossio, em Viana do Alentejo. Disse o senhor Vice-Presidente que o requerente do processo em causa não é Ana do Carmo mas sim Raúl José Manilhas Matias. Tendo averiguado o ponto de situação do processo, constatou que no dia 5 de julho de 2017 foi enviado ao requerente o ofício n.º 2407, solicitando-lhe que procedesse a retificações ao projeto inicial. No dia 28 de setembro, o técnico responsável pelo projeto – senhor Arquiteto Carlos Marques – esteve presente num atendimento e até à data não foram apresentadas as retificações solicitadas. -----

Quanto às questões suscitadas pelo senhor Vereador Luis Miguel Duarte na reunião de 3 de janeiro de 2018, o senhor Presidente referiu o seguinte:

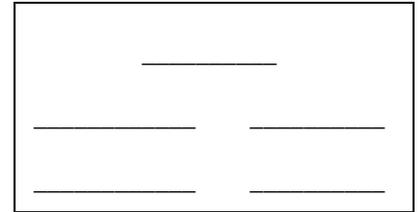
- Em relação às deslocações a Óbidos, foram utilizados de facto dois meios de transporte: o autocarro que transportou as crianças, no âmbito das férias escolares e um outro veículo municipal que transportou um conjunto de colaboradores da Divisão de Desenvolvimento Social e Humano para uma visita de trabalho à Festa do Chocolate com o principal objetivo de trazer conhecimentos para aplicar nos eventos e ações deste Município, à semelhança do que sucede com visitas a outros eventos, nomeadamente à doçaria de Alcobaça. Este grupo de colaboradores da Divisão de Desenvolvimento Social e Humano aproveitou a deslocação a Óbidos para passar por Torres Vedras e trazer uma estrutura cujo transporte competia ao Município de Viana do Alentejo. O senhor Presidente acrescentou que o critério da escolha dos participantes nesta visita foi do Chefe da respetiva Divisão, sendo em sua opinião uma tarefa que faz parte do respetivo conteúdo funcional. Disse ainda a este propósito que dependem diretamente de si dois Chefes de Divisão e que nunca sentiu a necessidade de que estes lhe justifiquem este tipo de opções, precisamente porque considera que as mesmas se enquadram nas respetivas atribuições. Tal como já referiu, é disto exemplo a definição, pelos Chefes de Divisão, dos trabalhadores que devem participar nas ações de formação. -----

Esteve presente o Chefe da Divisão de Desenvolvimento Social e Humano – Dr. António Padeirinha – que ainda em relação à deslocação a Óbidos do grupo de colaboradores desta Divisão, disse que as pessoas em causa são efetivamente os responsáveis pelos principais eventos do concelho. Dado que a natureza da



relação contratual não lhes permite beneficiar de formação, esta deslocação visou proporcionar-lhes a oportunidade de trazer algumas ideias para as iniciativas em que estão envolvidos. -----

- Em relação à contratação de serviços com a Sociedade Educoach, S.A., o senhor Presidente referiu que a contratação de serviços com esta Sociedade surgiu na sequência da Associação Tempos Brilhantes, com a qual foi celebrado o primeiro contrato de prestação de serviços. Tal como referido anteriormente pelo senhor Vereador João Pereira, o senhor Presidente disse que a Associação Tempos Brilhantes apresentou ao Município o seu portfólio na área da Educação, não só na vertente das AEC – Atividades de Enriquecimento Curricular, mas numa perspetiva mais alargada. Numa dessas apresentações estiveram presentes elementos da Associação de Pais de Viana do Alentejo e Aguiar e elementos da Direção do Agrupamento de Escolas de Viana do Alentejo, que ficaram bastante agradados com os projetos desenvolvidos pela Associação Tempos Brilhantes. Nessa sequência, a própria Associação de Pais contratou a Associação em causa para ministrar as AEC – Atividades de Enriquecimento Curricular. Também o executivo municipal ficou com a convicção de que para a comunidade educativa seria uma mais valia poder contar com os serviços da Associação Tempos Brilhantes, Associação esta a trabalhar em muitos concelhos do país e com uma grande experiência na área da Educação. O senhor Presidente acrescentou ainda que por diversas vezes a Direção do Agrupamento havia apontado como problemas quer a grande rotatividade das pessoas a trabalhar com as crianças, quer a ausência de qualificação adequada para o efeito. Assim, com a contratação dos serviços à Associação Tempos Brilhantes, o Município viu a possibilidade de conseguir ter, a prestar serviço, pessoas fixas e com formação, particularmente no ensino pré-escolar, ficando, em parte, o problema solucionado. Quanto ao facto do Município não ter fomentado a constituição de uma empresa com técnicos locais para a prestação de serviços na área da Educação, disse o senhor Presidente não lhe parecer saudável que o Município fomenta a constituição de uma empresa para lhe prestar este tipo de serviços, sendo certo que as pessoas têm conhecimento de que podem constituir empresas e dar conhecimento das mesmas, apresentando os seus serviços. Ainda a este propósito, o senhor Presidente referiu que na ata da sessão extraordinária da Assembleia Municipal de 27 de julho de 2015, a propósito da autorização dos compromissos plurianuais decorrentes da contratação de serviços com a Associação Tempos Brilhantes, consta uma intervenção sua que retrata exatamente o processo conducente à prestação de serviços em causa e que a seguir se transcreve: “- O senhor Presidente, no âmbito do pedido de autorização à Assembleia para assunção dos compromissos plurianuais decorrentes do contrato para aquisição de serviços em regime de avença a celebrar com a Associação “Tempos Brilhantes”, referiu que a contratação em causa surgiu na sequência de uma proposta apresentada à Câmara pela Associação de Pais e Encarregados de Educação de Viana do Alentejo e Aguiar e pelo Agrupamento de Escolas de Viana do Alentejo. Acrescentou que um dos



principais objetivos desta prestação de serviços é melhorar o apoio a nível do ensino pré-escolar e também proporcionar atividades nas pausas letivas e no âmbito de outros projetos que se venham a revelar úteis na área da Educação. -----

- O senhor Presidente da Câmara, a este respeito, informou que o Projeto em causa foi apresentado à Câmara pela Associação de Pais e Encarregados de Educação de Viana do Alentejo e Aguiar, tendo estado também presente nessa reunião a Educadora Anunciação Rocha, por parte do Agrupamento de Escolas, que elogiou bastante o conteúdo desse Projeto.” -----

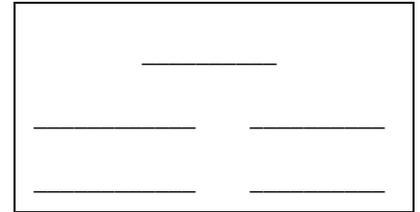
- O senhor Vereador Luis Miguel Duarte considerou a resposta a esta questão “politicamente correta”, nada mais tendo a observar. -----

- Em relação à fatura paga a Luis Milhano, relativa ao fornecimento de uma estrutura metálica, o senhor Presidente esclareceu que o Chefe da Divisão de Desenvolvimento Social e Humano, no âmbito da preparação da Romaria a Cavallo de 2017, apresentou uma proposta ao executivo para execução de uma estrutura metálica de alguma dimensão, que após a sua utilização nesse evento, poderia vir a ser colocada numa das rotundas de Viana ou noutra espaço mais adequado. A proposta foi aceite e o trabalho foi encomendado. Contudo, poucos dias antes do evento, o Chefe da Divisão de Desenvolvimento Social e Humano comunicou qua haviam surgido algumas questões de segurança relacionadas com a estrutura, sendo aconselhável não a utilizar para não se correrem riscos desnecessários. -----

- A este propósito e estando ainda presente nesta reunião o Chefe da Divisão de Desenvolvimento Social e Humano – Dr. Padeirinha – foi por ele referido que a estrutura metálica em causa insere-se na dinâmica de enriquecimento à receção da Romaria a Cavallo, tal como sucede com o concurso de janelas e montras engalanadas e com a pintura do mural frente ao Quartel dos Bombeiros desta localidade. Pelo Dr. Padeirinha foi ainda dito que pelos motivos de segurança já referidos, a utilização da estrutura ficou adiada, estando um técnico da Divisão de Desenvolvimento Social e Humano a acompanhar o assunto. ----

- Em relação aos outdoors alusivos à promoção do concelho, adjudicados à Empresa Alcapote, o senhor Presidente confirmou que o montante pago incluiu as duas estruturas de suporte. Tendo sido solicitado mais do que um orçamento, foi a Empresa Alcapote que apresentou o preço mais baixo. O senhor Presidente informou que o Município de Évora não cobra qualquer importância ao Município de Viana do Alentejo pela ocupação do espaço com os seus outdoors, facto que reconhecidamente o Município de Viana do Alentejo agradece. -----

- O senhor Vereador Luis Miguel Duarte disse que a questão foi suscitada, atendendo ao preço que ele próprio pagou por um outdoor de divulgação da sua empresa. Dado que o preço pago pelo Município incluiu as estruturas, está perfeitamente esclarecida a questão da diferença. -----



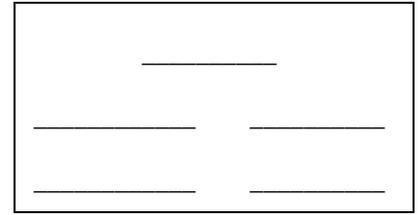
- Em relação a uma eventual deslocação de um veículo municipal a Lisboa, propositadamente, para trazer dois fatos de Pai Natal, o senhor Presidente informou que do que foi apurado, tal não corresponde à verdade. Neste contexto, disse não poder deixar de revisitar a ata da reunião ordinária desta Câmara Municipal, realizada a 16 de outubro de 2013, na qual consta, a folhas 4 e 5, a seguinte intervenção do então senhor Vereador Penetra: “- O senhor Vereador João Penetra disse ter ouvido comentar que o Dr. Padeirinha tinha pedido a cessação da respetiva Comissão de Serviço como Chefe da Divisão de Desenvolvimento Social e Humano. Perguntou se tal corresponde à verdade, tendo o senhor Presidente confirmado. Disse o senhor Vereador João Penetra que uma das referências que fez quanto ao anterior mandato foi precisamente a qualidade da produção cultural. Disse ainda que sendo o Dr. Padeirinha o dirigente da Unidade Orgânica responsável pelos eventos, não é por ser de uma força política diferente da maioria que deixará de reconhecer o mérito do seu trabalho. Referiu ainda este Vereador que com a saída deste dirigente, a Câmara Municipal de Viana do Alentejo ficará certamente a perder, pois o trabalho desenvolvido é meritório e digno de ser realçado. -----

- A senhora Vereadora Rosa Barros da Costa corroborou a intervenção elogiosa feita pelo senhor Vereador João Penetra ao Dr. Padeirinha e acrescentou que o referido dirigente foi sempre exemplar na relação profissional que com ele manteve quer no âmbito da Biblioteca Escolar quer no âmbito de um outro projeto conjunto liderado pela Associação Terras Dentro. A senhora Vereadora enalteceu a sua postura sempre cooperante e disponível, evidenciando elevadas qualidades pessoais e profissionais. -----

- O senhor Vereador João Penetra disse que elogiou o Dr. Padeirinha porque é ele que se vai embora e quanto ao mérito ser devido à equipa disse que por muito boas que as equipas sejam, o papel do líder é fundamental. -----

- O senhor Presidente lamentou que durante os quatro anos do mandato anterior, a força política CDU nunca tenha elogiado o trabalho do Dr. Padeirinha e o facto disso estar a acontecer agora faz-lhe lembrar o velho ditado “se queres ser bom, morre ou vai-te...” -----

- Ainda a este propósito, o senhor Presidente referiu que as perspetivas políticas diferentes, por vezes põem em causa o trabalho das pessoas e também por vezes, para se atingir o executivo “toca-se nos técnicos”. A propósito do excerto da ata transcrito, o senhor Presidente evidenciou que o Dr. António Padeirinha “é o mesmo que já cá esteve, o mesmo que se foi embora e o mesmo que cá está agora...” Disse ainda o senhor Presidente que sem prejuízo de deverem ser prestadas todas as informações quanto às questões colocadas pelos senhores Vereadores, há algumas delas que poder por em causa o trabalho das pessoas, isto também sem prejuízo de nem sempre serem tomadas boas decisões por parte de quem tem de gerir. -----



- O senhor Vereador Luis Miguel Duarte disse que nunca pôs em causa a atuação do Dr. Padeirinha, nem a nível da capacidade profissional, nem a nível pessoal. Acrescentou que a exemplo das questões colocadas no âmbito da Divisão da qual ele é dirigente, já foram colocadas outras questões no âmbito de outras Divisões. Este Vereador clarificou que as questões suscitadas referem-se a situações e nunca a pessoas, nada tendo a observar quanto à gestão da Divisão de Desenvolvimento Social e Humano feita pelo Dr. Padeirinha. -----

- O senhor Presidente, em resposta a esta intervenção do senhor Vereador Luis Miguel Duarte, disse que é difícil perceber como é que não está a ser posta em causa a atuação do Chefe da Divisão quando se pergunta “porque é que foram umas pessoas a Óbidos e não outras”. -----

- O senhor Vereador Luis Miguel Duarte discordou do facto dessa pergunta por em causa a atuação do Chefe da Divisão, tendo hoje ficado cabalmente esclarecido que se tratou de duas visitas a Óbidos, distintas uma da outra e com objetivos diferentes. Acrescentou que na altura que a questão foi colocada, não tinha essa informação e daí que tenha procurado o esclarecimento. -----

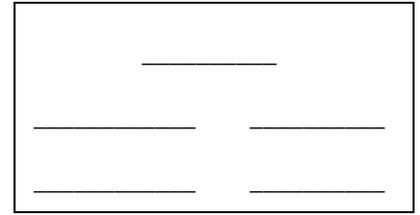
- O senhor Presidente concluiu que o senhor Vereador Luis Miguel Duarte foi mal informado quanto a este assunto, tendo este respondido que só é possível chegar a essa conclusão após ser obtido o esclarecimento. O senhor Presidente referiu que em sua opinião parece redutor surgir uma questão suscitada numa ata, questão essa baseada numa informação incorreta mas que poderá ser interpretada como um facto consumado. -----

- O senhor Vereador Luis Miguel Duarte referiu que neste caso a informação incorreta até vem beneficiar o Dr. Padeirinha pois na ata fica expressa a realidade dos factos e explicados claramente os motivos pelos quais foram dois veículos a Óbidos. -----

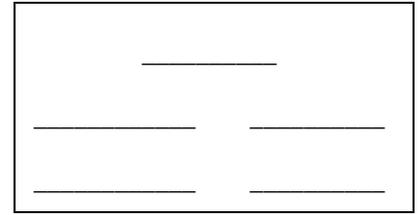
- O senhor Presidente disse que continua a achar que a questão nem deveria ter sido suscitada e só o foi porque a informação transmitida ao senhor Vereador Luis Miguel Duarte não foi a correta, quer no caso das viagens a Óbidos, quer no caso dos fatos do Pai Natal. O senhor Presidente acrescentou que como é óbvio não consegue estar atualizado de tudo o que passa na Câmara, a todo o tempo e por isso há decisões nas quais não interfere, por isso não ser exequível. Contudo, aquilo que solicita aos serviços é que lhe dêem o reporte das decisões menos habituais. -----

Ainda no Período de Antes da Ordem do Dia o senhor Vereador Luis Miguel Duarte perguntou se as regas dos espaços verdes ainda estão suspensas, tendo o senhor Vereador Paulo Manzoupo respondido afirmativamente. -----

- O senhor Vereador Luis Miguel Duarte referiu-se ao desbaste dos eucaliptos na Estrada da Oriola questionando se a operação em causa teve o acompanhamento do Arquiteto Paisagista do Município e se o parecer deste foi favorável. -----



- O senhor Presidente disse que o desbaste dos eucaliptos teve origem num pedido apresentado por um munícipe. A Proteção Civil analisou o assunto e dado que existiam eucaliptos que estavam a pôr em perigo vedações de propriedades e até habitações, decidiu como melhor lhe pareceu para garantir a segurança, incluindo a Rodoviária. -----
- O senhor Vereador Luis Miguel Duarte referiu-se também ao facto de alguns moradores no Loteamento da Quinta do Marco, em Viana do Alentejo, se queixarem de que a Câmara não tem dado a devida atenção aos problemas causados pelas árvores existentes naquele Loteamento, principalmente pelo facto das respetivas folhas entupirem os esgotos e sujarem os quintais. -----
- O senhor Vice-Presidente disse não poder deixar de registar “a incoerência” de na mesma reunião se questionar o corte de eucaliptos e se fazer referência a árvores que estão a causar incómodos... -----
- O senhor Vereador Luis Miguel Duarte disse que em seu entender as duas situações são completamente diferentes, não existindo qualquer incoerência no facto de ambas terem sido apresentadas. Quanto aos eucaliptos, o pedido do munícipe foi no sentido de serem retirados os ramos secos que constituíam, de alguma forma, perigo para pessoas e bens. Quanto às árvores do Loteamento da Quinta do Marco, o que está em causa são as queixas dos moradores pelo facto das raízes das árvores poderem vir a prejudicar os esgotos das respetivas habitações. -----
- O senhor Vice-Presidente referiu que quem tem responsabilidades numa Autarquia, sempre terá de lidar com a polémica questão das árvores, nem sempre fácil de resolver. -----
- O senhor Vereador Luis Miguel Duarte perguntou se em Aguiar já foi alterado o horário da iluminação pública para evitar que as pessoas que se levantam mais cedo, tenham reduzida visibilidade na rua. Este Vereador lembrou que segundo foi anteriormente referido pelo senhor Vereador Paulo Manzoupo, esta situação seria solucionada pela própria EDP, com a programação do relógio para horário ajustado à pretensão. -----
- O senhor Vereador Luis Miguel Duarte perguntou qual o ponto de situação do Projeto dos Arranjos Exteriores do Santuário de Nossa Senhora D’Aires. -----
- O senhor Presidente informou que a elaboração do projeto ainda não está concluída, pretendendo o executivo falar com o Projetista no sentido de esclarecer alguns aspetos para que ele possa avançar com o projeto. A este propósito, o senhor Presidente disse ainda que o Município só poderá avançar com esta obra se existir financiamento comunitário e nesta data não existe nem financiamento assegurado nem quantificado. Recordou que o investimento em causa está englobado num projeto intermunicipal, que foi considerado prioritário numa reunião da CIMAC – Comunidade Intermunicipal do Alentejo Central. -----
- O senhor Vereador Luis Miguel Duarte perguntou como estão a decorrer as aulas de adaptação ao meio aquático, nomeadamente em termos de adesão. -----



- O senhor Presidente referiu que o facto de não lhe tendo chegado qualquer informação negativa, é sinal de que tudo está a decorrer dentro da normalidade. -----

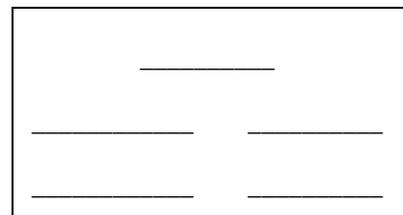
- O senhor Vereador Luis Miguel Duarte disse que o senhor Vereador João Pereira considerou que os assuntos trazidos para as reuniões de Câmara pelos Vereadores da CDU, são “chatos e maçadores”, considerando igualmente que esses Vereadores deverão acompanhar melhor os assuntos para que as reuniões não se tornem maçudas. Neste contexto, disse o senhor Vereador Luis Miguel Duarte que apresenta à Câmara a seguinte proposta: Que sejam trazidos para as reuniões deste órgão os projetos em execução para que os Vereadores da CDU possam dar a sua opinião acerca dos mesmos. -----

- O senhor Presidente disse registar a proposta apresentada, embora referindo que os projetos da atual maioria constam do respetivo programa eleitoral. Ainda assim, nos termos dessa proposta, nada obsta a que se vão reportando os pontos de situação. -----

Ainda no Período de Antes da Ordem do Dia, o Senhor Presidente informou sobre o ponto de situação das obras de Requalificação do Centro Histórico de Viana do Alentejo – 2.ª fase. Até à data de 25 de janeiro, estavam concluídos os empedramentos das Ruas da Água Abaixo, do troço da Travessa do Instituto junto à Santa Casa da Misericórdia, da Rua Latino Coelho, da Rua Afonso Costa e do troço norte da Rua da Figueira. Entretanto, já está a ser calcetada a Travessa dos Ferreiros, já estão a ser colocadas as lajetas laterais na Rua da Amendoeira e já foi aberta a Rua Conselheiro José Fernando de Sousa, que se encontrava quase concluída no que respeita à substituição das suas infraestruturas (rede de água potável e águas pluviais e esgotos), que se encontravam bastante degradadas. -----

- O Senhor Presidente informou também sobre o ponto de situação das obras de Requalificação do Centro Histórico de Alcáçovas – 1.ª fase. À data de 26 de janeiro estavam concluídos os trabalhos de calcetamento da Travessa dos Sevilhanos, em parte já reaberta ao trânsito pedonal e automóvel, estando apenas em falta a zona de interseção com a Rua do Açougue. Também o troço norte da Rua dos Sevilhanos já recebeu pavimento, estando previsto para breve o recomeço do calcetamento da mesma via, desta feita no troço sul. Entretanto começaram a ser substituídas as infraestruturas degradadas na Rua Nova, entre a Rua do Carmo e a Rua do Açougue. A 26 de janeiro estava a ser intervencionado o troço da Rua dos Açougues, compreendido entre a Rua Nova e a Rua dos Sevilhanos, seguindo-se a abertura desta última via, no seu troço sul. -----

- O Senhor Presidente recordou que no passado dia 13 de janeiro se celebrou o 120.º Aniversário da Restauração do Concelho de Viana do Alentejo. Entre as várias atividades comemorativas desta data, foi apresentado, no dia 13 de janeiro, no Cineteatro Vianense, o documentário “Viana do Alentejo: Terra de Barro”, do realizador António Menezes. Este documentário retrata a produção oleira vianense até aos nossos dias, relembrando os métodos de produção tradicionais e os tempos áureos da olaria de Viana. A



iniciativa contou ainda com a participação de personalidades ligadas à olaria e à cerâmica, como Alcino Mesquita, filho do Mestre Aníbal Alcino, antigo professor da Escola de Olaria e Cerâmica Médico de Sousa; os antigos alunos Francisco e Josefa Lagarto, filhos do Mestre Francisco Lagarto, e João Pacheco, filho do oleiro Manuel António Pacheco. O Senhor Presidente informou que o Mestre Aníbal Alcino, de 91 anos, na impossibilidade de estar presente, enviou pelo seu filho um quadro a óleo, como oferta ao Município. Esta “composição pictórica”, pintada à mão, apresenta um tema característico do Alentejo, representando um grupo de alentejanos envergando um capote e preparando-se para cantar, no interior abobadado de uma adega onde se guardam os vinhos mais famosos de todo o País. Esta tela está exposta no Balcão Municipal, à entrada dos Paços do Município. -----

- O Senhor Presidente deu conhecimento de um agradecimento enviado à Câmara Municipal pela ACRA – Associação Cultural e Recreativa Alcaçovense, pelo apoio logístico cedido pelo Município, nomeadamente quanto ao transporte das alunas para o espetáculo de dança “Infinitos Retratos”, apresentado pela Escola de Dança daquela Associação, no Teatro Garcia de Resende, em Évora, nos dias 20 e 21 de janeiro. -----

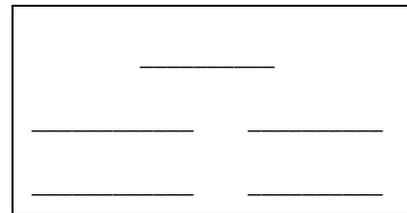
- O Senhor Presidente informou que a ENPP – European Network of Places of Peace (Rede Europeia dos Sítios da Paz), Associação da qual faz parte o Município de Viana do Alentejo, submeteu recentemente um projeto ao Programa “Europa Criativa”, da União Europeia, denominado “European Peace Games” (Jogos Europeus da Paz). São objetivos gerais do Programa “Europa Criativa” garantir a salvaguarda e a promoção da diversidade cultural e linguística europeias e reforçar a competitividade dos setores cultural e criativo, com vista a promover um crescimento inteligente, sustentável e inclusivo. O Senhor Presidente recordou que o Município de Viana recebeu o certificado de membro efetivo desta Associação no dia 6 de fevereiro de 2017, tendo-se já realizado o 10.º Encontro Anual no Paço dos Henriques, em Alcáçovas, que contou com a participação de membros de vários países europeus (Alemanha, Bulgária, Croácia, Holanda, Hungria, Roménia e Portugal). -----

Entrou-se de seguida na ordem de trabalhos:

Ponto um) Proposta de aprovação da ata em minuta – A Câmara deliberou por unanimidade aprovar a ata em minuta, no final da reunião, nos termos do n.º 3 do artigo 57.º do Anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro. -----

Ponto dois) Proposta de aprovação da ata relativa à reunião ordinária de 17 de janeiro de 2018 – A Câmara aprovou por unanimidade a ata relativa à reunião ordinária de 17 de janeiro de 2018. -----

Ponto três) Informação sobre a atividade da Câmara – O senhor Presidente informou que no dia 20 de janeiro, o Chefe do seu Gabinete de Apoio Pessoal – Miguel Bentinho – esteve presente no espetáculo de dança “Infinitos Retratos”, apresentado pela Escola de Dança da Associação Cultural e Recreativa Alcaçovense, no teatro Garcia de Resende, em Évora. Este espetáculo, focando a problemática da Guerra



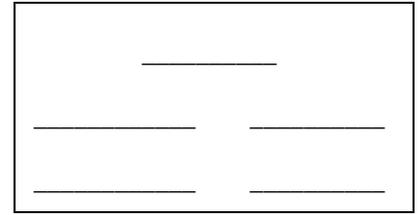
em oposição à Paz e a imensidão dos refugiados, pretendeu sensibilizar e educar para uma cidadania de reflexão e responsabilidade. As verbas da bilheteira reverteram a favor das famílias de refugiados apoiadas pela Cáritas Arquidiocesana de Évora e pela Cruz Vermelha Portuguesa. -----

- O senhor Presidente informou que também no dia 20 de janeiro, o Senhor Vereador Paulo Manzoupo esteve presente na Sessão Solene comemorativa do 133.º aniversário da Sociedade União Alcaçovense, a convite desta. No âmbito das comemorações, a Banda Filarmónica da Sociedade União Alcaçovense cumpriu a tradição e percorreu as ruas da Vila brindando-a com as suas músicas. Após a Sessão Solene, decorreu um Baile no Salão da coletividade. -----

- O senhor Presidente informou que no dia 23 de janeiro, um Técnico do Município esteve presente na Sessão Pública de divulgação das oportunidades de financiamento do IFRRU – Instrumento Financeiro para a Reabilitação e Revitalização Urbanas 2020, no Palácio D. Manuel, em Évora. Este instrumento financeiro destina-se a apoiar investimentos em reabilitação urbana, reunindo diversas fontes de financiamento, nomeadamente fundos europeus do Portugal 2020 e fundos provenientes de outras entidades, como o Banco Europeu de Investimento e o Banco de Desenvolvimento do Conselho da Europa, conjugando-os com fundos da banca comercial. -----

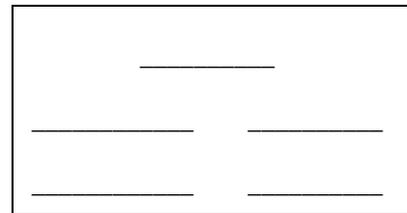
- O senhor Presidente informou que também no dia 23 de janeiro, a Comissão Organizadora da Romaria a Cavalho Moita – Viana do Alentejo, composta pelo Município da Moita, pelo Município de Viana do Alentejo, pela Associação dos Romeiros da Tradição Moitense e pela Associação Equestre de Viana do Alentejo, reuniu na Moita com vista à preparação da edição de 2018, que este ano partirá da Moita no dia 25 de abril e chegará Viana no dia 28 de abril, com a habitual pernoita em Alcáçovas no dia 27 de abril. ---

- O senhor Presidente informou que no dia 24 de janeiro, o Chefe da Divisão de Desenvolvimento Social e Humano e um Técnico do Município estiveram presentes numa reunião de trabalho da Associação Portuguesa de Cidades e Vilas de Cerâmica. A reunião, que decorreu em Mafra, teve como Ordem de Trabalhos a atualização do cronograma das diligências posteriores à obtenção do Visto do Tribunal de Contas quanto à constituição da Associação, a definição das principais linhas de atuação para o Plano de Atividades e a preparação do evento “Bom Dia Cerâmica 2018”. Apenas um Município da futura Associação aguarda o “visto” do Tribunal de Contas para que esta se possa constituir formalmente, prevendo-se que isso ocorra muito brevemente. Relativamente ao evento “Bom Dia Cerâmica”, promovido a nível europeu pelo Agrupamento Europeu de Cooperação Territorial das Cidades Cerâmicas, pretende-se dinamizar a iniciativa num só dia, de modo a potenciá-la. O Senhor Presidente recordou que no passado ano de 2017, o Município de Viana do Alentejo já promoveu esta atividade de índole europeia, tendo oferecido um programa composto pela exposição “Cerâmica no Feminino: a olaria da Tia



Filipa” e pelo atelier de pintura “Cores do barro de Viana”. O Senhor Presidente lembrou alguns dos objetivos da Associação Portuguesa de Cidades e Vilas de Cerâmica: defesa, valorização e divulgação do património cultural e histórico cerâmico; intercâmbio de experiências entre associados; estabelecimento de parcerias entre cidades e vilas cerâmicas nacionais e estrangeiras; promoção da criação artística e difusão da cerâmica tradicional e contemporânea; desenvolvimento de política de divulgação e comercialização da oferta cerâmica; incentivo de relações de cooperação e intercâmbio; incremento de programas de formação dentro da atividade cerâmica; impulsionar e facilitar as iniciativas que se mostrem pertinentes para o desenvolvimento da competitividade da atividade cerâmica; promover a consciencialização para a importância histórica e patrimonial da cerâmica; evidenciar o potencial da sustentabilidade económica e social das cidades e vilas associadas a partir da cerâmica, que passa pela manutenção da tradição aliada à inovação. O Senhor Presidente voltou a referir que estas Associações já existem em vários países europeus, nomeadamente Itália, França, Espanha e Roménia, as quais se constituíram junto da União Europeia enquanto Agrupamento Europeu de Cooperação Territorial das Cidades Cerâmicas, uma estrutura com peso institucional junto da Comissão Europeia e do Parlamento Europeu e que tem como principais objetivos o desenvolvimento de projetos e ações conjuntas entre todos os membros, promoção da herança cultural, artística e etnográfica, promoção do turismo com base na Cerâmica, desenvolvimento de novos produtos e Candidatura da Cerâmica a Património Cultural Imaterial da UNESCO – Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura. -----

- O senhor Presidente informou que no dia 26 de janeiro, o Chefe do seu Gabinete de Apoio Pessoal – Miguel Benthinho – e uma Técnica do Município estiveram presentes numa reunião da Assembleia Geral da Associação de Municípios da Rota da Estrada Nacional 2, da qual o Município de Viana do Alentejo é sócio fundador. A reunião, que decorreu na Biblioteca Municipal “António Francisco Barata”, em Góis, teve como pontos da Ordem de Trabalhos a eleição dos órgãos e outros assuntos de interesse e pertinência. Antes de se entrar na Ordem do Dia, os presentes foram informados que, em virtude das Eleições Autárquicas do passado dia 1 de outubro e conseqüente mudança de elenco executivo em regime de permanência em alguns municípios associados, já foram feitas as alterações necessárias nos guias de bolso e passaportes. Relativamente à Eleição dos Órgãos Sociais, o Senhor Presidente informou que os mesmos foram reeleitos para mais um mandato, o qual deve coincidir com o mandato autárquico e ter a duração deste (4 anos), de acordo com os Estatutos da Associação. Assim, a Mesa da Assembleia Geral continuará a ser presidida pelo Município de Pedrógão Grande e secretariada pelos Municípios de Penacova e de Chaves. O Conselho Fiscal continuará a ser composto pelos Municípios de Vila Nova de Poiares, de Castro d’Aire e de Góis e o Conselho Diretivo será dirigido pelo Município de Santa Marta de



Penaguião, tendo como vogais os Municípios de Almodôvar, de Viseu, de Sertã e de Vila Pouca de Aguiar. O Senhor Presidente recordou que a Estrada Nacional 2, que liga Chaves a Faro, numa distância de cerca de 793 quilómetros, é a terceira mais extensa do mundo, tendo apenas à sua frente a Route 66, nos Estados Unidos da América, e a Ruta 40, na Argentina. Os grandes objetivos desta Associação são explorar as potencialidades de cada Concelho e promover a identidade e o património português na sua diversidade de costumes, gastronomias e paisagens, à semelhança do cariz turístico associado à Route 66.

- O senhor Presidente informou que no dia 27 de janeiro, o Senhor Vereador Paulo Manzoupo esteve presente no almoço comemorativo do 13.º aniversário do Grupo Motard “Os Xananas” de Viana do Alentejo, no Salão dos Bombeiros Voluntários de Viana do Alentejo, a convite da associação aniversariante. -----

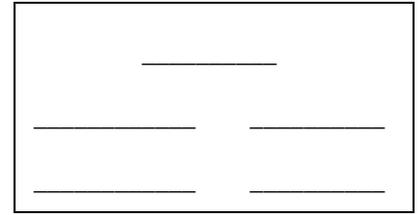
- O senhor Presidente informou que também no dia 27 de janeiro, o Senhor Vice-Presidente esteve presente na festa do 71.º aniversário do Grupo Coral dos Trabalhadores de Alcáçovas, no pátio do Paço dos Henriques. Do Programa Comemorativo constou um encontro de grupos corais no qual esteve presente, para além do grupo aniversariante, o Grupo Coral “As Escouralenses”, o Grupo Coral “Tertúlia dos Amigos do Cante”, o Grupo Coral “Moços da Vila”, o Grupo Coral “Estrelas do Guadiana” e o Grupo “Os Puxa Foles”. Seguiu-se um Jantar-Convívio no Centro Cultural de Alcáçovas e um Baile no “Clube dos Trabalhadores”, sede deste Grupo. -----

Ponto quatro) Conhecimento da relação de despachos proferidos pelo senhor Vice-Presidente no uso de competência subdelegada em matéria de administração urbanística – A Câmara tomou conhecimento da relação de despachos proferidos pelo senhor Vice-Presidente, no uso de competência subdelegada em matéria de administração urbanística. -----

Ponto cinco) 4.ª Proposta de alteração ao Orçamento da Despesa – Com três votos favoráveis e uma abstenção por parte do senhor Vereador Luís Miguel Duarte, a Câmara aprovou a 4.ª proposta de alteração ao Orçamento da Despesa. -----

Ponto seis) 2.ª Proposta de alteração ao Plano de Atividades Municipais – Com três votos favoráveis e uma abstenção por parte do senhor Vereador Luís Miguel Duarte, a Câmara aprovou a 2.ª proposta de alteração ao Plano de Atividades Municipais. -----

Ponto sete) Proposta de aprovação do Protocolo de Colaboração entre o Município de Viana do Alentejo e o PRAVI – Projeto de Apoio a Vítimas Indefesas – Nos termos da proposta apresentada pelo senhor Presidente, a Câmara aprovou por unanimidade uma proposta de Protocolo a celebrar com a PRAVI – Projeto de Apoio a Vítimas Indefesas, no sentido desta Entidade alojar canídeos errantes quando



o abrigo do Município se encontrar lotado. Os serviços a prestar serão regulados pelo estabelecido no Código dos Contratos Públicos. -----

Ponto oito) Proposta de aprovação do Aditamento ao Acordo de Cooperação do Programa de Expansão e Desenvolvimento Pré-Escolar relativo ao ano letivo de 2017/2018 – Nos termos da proposta da Divisão

de Desenvolvimento Social e Humano, a Câmara aprovou por unanimidade o Aditamento ao Acordo de Cooperação do Programa de Expansão e Desenvolvimento Pré-Escolar relativo ao ano letivo 2017/2018, celebrado entre a Direção de Serviços da Região Alentejo da Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares, o Centro Distrital de Évora do Instituto de Segurança Social e o Município de Viana do Alentejo. -----

Ponto nove) Proposta de ratificação dos despachos do senhor Presidente que concederam subsídios no âmbito da Ação Social Escolar – A Câmara ratificou por unanimidade o despacho do senhor Presidente

de 19 de janeiro de 2018 através do qual foram atribuídos os seguintes subsídios no âmbito da Ação Social Escolar:

- António Cardas Barão Flores, a frequentar o Jardim de Infância de Alcáçovas – subsídio de almoço, escalão A; -----

- Rodrigo Cardas Barão Flores, a frequentar o Jardim de Infância de Alcáçovas – subsídio de almoço, escalão A. -----

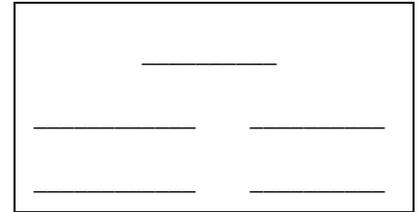
Ponto dez) Proposta de aprovação do auto de medição n.º 8 relativo à Empreitada de Requalificação do Espaço Público do Centro Histórico de Viana do Alentejo – A Câmara aprovou por unanimidade o Auto

de Medição n.º 8 relativo à Empreitada de Requalificação do Espaço Público do Centro Histórico de Viana do Alentejo, no montante de 88.573,53 € (oitenta e oito mil quinhentos e setenta e três euros e cinquenta e três cêntimos). -----

- O senhor Vereador Luis Miguel Duarte disse que não obstante ter votado favoravelmente à aprovação deste auto, considera que a fiscalização da Empreitada em causa não está a ser feita nas devidas condições. A propósito, exibiu algumas fotografias ilustrativas da sua afirmação. Reportou-se concretamente ao facto de na Rua da Graça, a seguir ao cruzamento da Rua Prof. Dr. Manuel Dâmaso Prates com a Rua Teófilo Braga, em direção ao Centro de Saúde, sobressaírem pedras incrustadas no passeio já construído. -----

- O senhor Presidente, a este propósito, disse que fica o registo da observação embora lhe pareça que “o deixar das pedras” foi intencional, à semelhança do que aconteceu noutros passeios antigos -----

- O senhor Vereador Luis Miguel Duarte fez também um reparo quanto ao facto da Rua João Chagas ter sido intervencionada só até ao meio, situação que além de não ficar agradável à vista, é injusta para os respetivos moradores, principalmente a nível do estacionamento. Acrescentou ainda que os remates

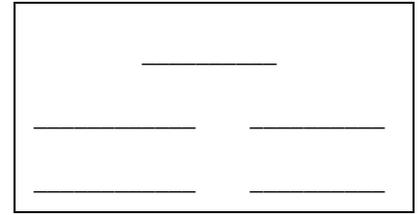


entre as zonas intervencionadas e as que não o foram também necessitam de correção, pois alguns apresentam desníveis de cerca de vinte centímetros. -----

- Quanto à Rua João Chagas em concreto, o senhor Presidente disse que esta via nem sequer constava do plano inicial de intervenção e o facto de ter sido intervencionada parcialmente, prende-se com motivos técnicos relacionados com abastecimento de água e pluviais. O senhor Presidente referiu que as questões colocadas irão ser avaliadas tecnicamente, quer com a empresa que exerce a fiscalização, quer com as pessoas que têm sido agentes facilitadores. Acrescentou não poder deixar de lamentar que a CDU, tendo estado na gestão autárquica durante tantos anos, não tenha substituído sequer um metro de pavimento, nem as estruturas subterrâneas, vindo agora criticar o trabalho que está a ser executado. O senhor Presidente, a propósito da operação de Requalificação do Espaço Público do Centro Histórico de Viana do Alentejo, recordou que estava prevista uma única intervenção e que só após uma reunião com a CCDRA - Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Alentejo por motivos relacionados com o financiamento comunitário, foi acolhida a sugestão de realizar a obra em duas fases. Disse ainda o senhor Presidente que, lamentavelmente, o atual quadro comunitário de apoio não financia as infraestruturas estando as mesmas a ser pagas com recursos próprios do Município e com financiamento bancário. -----

Ponto onze) Proposta de aprovação do auto de medição n.º 3 relativo à Empreitada de Requalificação do Espaço Público do Centro Histórico de Alcáçovas – A Câmara aprovou por unanimidade o Auto de Medição n.º 3 relativo à Empreitada de Requalificação do Espaço Público do Centro Histórico de Alcáçovas, no montante de 60.635,23 € (sessenta mil seiscentos e trinta e cinco euros e vinte e três cêntimos). -----

Ponto doze) Deliberação sobre o exercício ou não do direito de preferência relativamente aos prédios mistos “Herdade da Flor da Rosa” e “Herdade da Vaqueira”, confinantes com o prédio municipal “Herdade Pego da Lapa” – A Empresa “O Cigarral de Viana, Ld.ª”, com morada no Monte da Flor da Rosa, em Viana do Alentejo, solicitou ao Município que se pronuncie sobre a intenção de exercer ou não o direito de preferência quanto à aquisição dos prédios mistos denominados “Herdade da Flor da Rosa” e “Herdade da Vaqueira”, confinantes com o prédio municipal denominado “Herdade Pego da Lapa”, inscrito na matriz predial rústica da freguesia de Viana do Alentejo sob o artigo 3 da Secção S. A Empresa “O Cigarral de Viana, Ld.ª” informa ainda que o projetado negócio inclui a venda conjunta dos prédios referidos bem como de oitocentos mil quilos de azeite, sendo o preço global da operação de 13.500.000,00 € (treze milhões e quinhentos mil euros) referindo-se 11.122.000,00 € (onze milhões cento e vinte e dois mil euros) aos prédios e 2.378.000,00 € (dois milhões trezentos e setenta e oito mil euros) ao azeite. -----



A Câmara apreciou o assunto e deliberou por unanimidade não exercer o direito de preferência. -----

Ponto treze) Proposta de transferência de verbas ao abrigo do Regulamento de Apoio Financeiro às

Modalidades Desportivas – Nos termos da proposta da Divisão de Desenvolvimento Social e Humano e ao abrigo do Regulamento de Apoio Financeiro às Modalidades Desportivas, a Câmara deliberou por unanimidade transferir para o Clube Amadores de Pesca de Viana do Alentejo a importância de 1.955,34 € (mil novecentos e cinquenta e cinco euros e trinta e quatro cêntimos), relativa ao terceiro trimestre de 2017. -----

Ponto catorze) Proposta de transferência de verbas ao abrigo do Regulamento de Apoio Financeiro às

Atividades Culturais – Nos termos das propostas da Divisão de Desenvolvimento Social e Humano e ao abrigo do Regulamento de Apoio Financeiro às Atividades Culturais, a Câmara deliberou por unanimidade transferir as seguintes verbas:

- Para a Associação Cultural e Recreativa Alcaçovense / 3.º trimestre de 2017:

» Ballet e Sevilhanas – 649,80 € (seiscentos e quarenta e nove euros e oitenta cêntimos); -----

» Grupo Coral Feminino e Etnográfico “Paz e Unidade” – 343,80 € (trezentos e quarenta e três euros e oitenta cêntimos); -----

» Grupo de Música Tradicional – 230,40 € (duzentos e trinta euros e quarenta cêntimos). -----

Ponto quinze) Proposta de transferência de verba para a Associação de Reformados, Pensionistas e

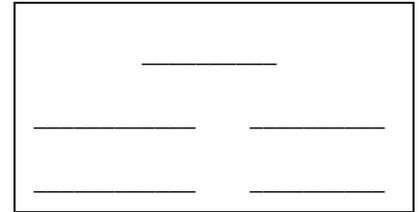
Idosos de Viana do Alentejo (comparticipação nas despesas com a segurança da sede) – Nos termos da proposta da Divisão de Desenvolvimento Social e Humano, a Câmara deliberou por unanimidade transferir para a Associação de Reformados, Pensionistas e Idosos de Viana do Alentejo a importância de 1.000,00 € (mil euros), como participação nas despesas inerentes à segurança da respetiva sede, concretamente com a colocação de gradeamento. -----

Ponto dezasseis) Proposta de transferência de verba para a Associação dos Romeiros da Tradição

Moitense (organização da XVIII Romaria a Cavallo) – Nos termos da proposta da Divisão de Desenvolvimento Social e Humano, a Câmara deliberou por unanimidade transferir para a Associação dos Romeiros da Tradição Moitense a importância de 1.675,70 € (mil seiscentos e setenta e cinco euros e setenta cêntimos), como participação nas despesas de atividades a desenvolver por ocasião da XVIII Romaria a Cavallo. -----

Ponto dezassete) Proposta de aprovação do Mapa dos Fluxos der Caixa (n.º 2 do artigo 104.º da

LOE/2018) – Nos termos do disposto no n.º 2 do artigo 104.º da Lei n.º 114/2017, de 29 de dezembro (Lei do Orçamento do Estado para 2018), a Câmara aprovou por unanimidade o Mapa de Fluxos de Caixa relativo ao período de 1 de janeiro de 2017 a 31 de dezembro de 2017, que integrará os Documentos de Prestação de Contas relativos ao ano de 2017. -----



Ponto dezoito) 1.ª Proposta de alteração ao Orçamento da Receita (n.º 2 do artigo 104.º da LOE/2018) –

Nos termos do disposto no n.º 2 do artigo 104.º da Lei n.º 114/2017, de 29 de dezembro (Lei do Orçamento do Estado para 2018), a Câmara aprovou por unanimidade a primeira proposta de alteração ao Orçamento da Receita, consubstanciada na integração parcial do saldo de operações orçamentais que transitou da gerência de 2017. O montante total do saldo é de 1.283.775,69 € (um milhão duzentos e oitenta e três mil setecentos e setenta e cinco euros e sessenta e nove cêntimos) e a importância integrada no Orçamento é de 249.877,92 € (duzentos e quarenta e nove mil oitocentos e setenta e sete euros e noventa e dois cêntimos), correspondente a receita consignada à Empreitada de Requalificação do Espaço Público do Centro Histórico de Viana do Alentejo, proveniente do financiamento comunitário desta Empreitada. A importância remanescente do saldo de operações orçamentais que transitou da gerência de 2017, no montante de 1.033.897,77 € (um milhão trinta e três mil oitocentos e noventa e sete euros e setenta e sete cêntimos) será imputada ao Orçamento em execução aquando da revisão orçamental que ocorrerá após a aprovação dos Documentos de Prestação de Contas de 2017. -----

Ponto dezanove) 5.ª Proposta de alteração ao Orçamento da Despesa (n.º 2 do artigo 104.º da

LOE/2018) – Nos termos do disposto no n.º 2 do artigo 104.º da Lei n.º 114/2017, de 29 de dezembro (Lei do Orçamento do Estado para 2018), a Câmara aprovou por unanimidade a quinta proposta de alteração ao Orçamento da Despesa, consubstanciada no reforço das rubricas referentes à Empreitada de Requalificação do Espaço Público do Centro Histórico de Viana do Alentejo, reforço no montante de 249.877,92 € (duzentos e quarenta e nove mil oitocentos e setenta e sete euros e noventa e dois cêntimos), correspondente à receita consignada referida no ponto anterior. -----

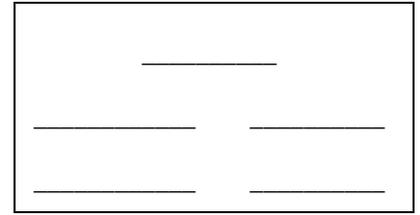
Ponto vinte) 3.ª Proposta de alteração ao Plano Plurianual de Investimentos (n.º 2 do artigo 104.º da

LOE/2018) – Nos termos do disposto no n.º 2 do artigo 104.º da Lei n.º 114/2017, de 29 de dezembro (Lei do Orçamento do Estado para 2018), a Câmara aprovou por unanimidade a terceira proposta de alteração ao Plano Plurianual de Investimentos, consubstanciada no reforço do Projeto 62/2010, referente à Empreitada de Requalificação do Espaço Público do Centro Histórico de Viana do Alentejo, reforço no montante de 249.877,92 € (duzentos e quarenta e nove mil oitocentos e setenta e sete euros e noventa e dois cêntimos), correspondente à receita consignada referida no ponto dezoito. -----

Ponto vinte e um) Proposta de deliberação relativamente ao processo n.º 47/16, de que é requerente a

Fábrica da Igreja Paroquial de Viana do Alentejo (obras de edificação e demolição no Santuário de

Nossa Senhora D’Aires) – Nos termos da Informação Técnica da Divisão de Administração Urbanística e Processual, a Câmara deliberou por unanimidade manter a validade do licenciamento da obra a decorrer no Santuário de Nossa Senhora D’Aires, em Viana do Alentejo, em detrimento da declaração da respetiva



caducidade. O processo tem o número 47/16, sendo requerente a Fábrica da Igreja Paroquial de Viana do Alentejo. -----

Ponto vinte e dois) Proposta de deliberação relativamente ao processo n.º 229/17, de que é requerente

Maria Teresa Almeida Carvalho (legalização de obras na Rua dos Combatentes da Grande Guerra, 91 em Viana do Alentejo)

– Nos termos da Informação Técnica da Divisão de Administração Urbanística e Processual relativa ao Processo n.º 229/17, cujo requerente é Maria Teresa Almeida Carvalho, a Câmara deliberou por unanimidade legalizar as obras realizadas no edifício sito na Rua dos Combatentes da Grande Guerra, n.º 91, em Viana do Alentejo, em desconformidade com o projeto aprovado. A Câmara deliberou por unanimidade dispensar o cumprimento das normas técnicas relativas à construção que se encontram em desconformidade com o Regulamento Geral de Edificações Urbanas, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 38382, de 7 de agosto de 1951, na atual redação, por considerar que não é razoável exigir o seu cumprimento. -----

Ponto vinte e três) Proposta de deliberação relativamente ao processo n.º 33/16, de que é requerente

Manuel Joaquim Panoias Santos, residente no Bairro da Lage – Rua 9 de setembro, n.º 36 e Travessa de Santa Maria, n.ºs 15 e 17, em Alcáçovas (legalização de intervenções e alteração de habitação familiar)

– Nos termos da Informação Técnica da Divisão de Administração Urbanística e Processual relativa ao Processo n.º 33/16, cujo requerente é Manuel Joaquim Panoias Santos, a Câmara deliberou, com três votos favoráveis e uma abstenção por parte do senhor Vereador Luis Miguel Duarte, notificar o requerente para que no prazo máximo de trinta dias a contar da receção da notificação, apresente o pedido de legalização de intervenções efetuadas no edifício sito no Bairro da Lage, Rua 9 de setembro, n.º 36 e Travessa de Santa Maria, n.ºs 15 e 17, em Alcáçovas. -----

Ponto vinte e quatro) Proposta de deliberação relativamente ao processo n.º 137/14, de que é

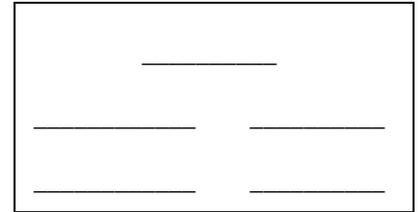
requerente Custódio José Salsinha, residente na Rua dos Sevilhanos, 6 em Alcáçovas (substituição de cobertura – notificação para apresentação de pedido de legalização)

– Nos termos da Informação Técnica da Divisão de Administração Urbanística e Processual relativa ao Processo n.º 137/14, cujo requerente é Custódio José Salsinha, a Câmara deliberou, com três votos favoráveis e uma abstenção por parte do senhor Vereador Luis Miguel Duarte, conceder ao requerente o prazo suplementar de três meses para apresentar pedido de legalização relativamente à obra sita na Rua dos Sevilhanos, n.º 6, em Alcáçovas, dado considerar que existe interesse na reposição da legalidade. -----

Ponto vinte e cinco) Proposta de deliberação relativamente ao processo n.º 82/15, de que é requerente

António Francisco Costa da Silva (legalização, alteração e ampliação de habitação sita em Outeiro dos cinco Moinhos, em Alcáçovas)

– Nos termos da Informação Técnica da Divisão de Administração Urbanística e Processual relativa ao Processo n.º 82/15, cujo requerente é António Francisco Costa da



Silva, a Câmara deliberou, com três votos favoráveis e uma abstenção por parte do senhor Vereador Luis Miguel Duarte, dispensar a legalização da audiência prévia do interessado e conceder-lhe o alvará de licença para execução da obra localizada no Outeiro dos Cinco Moinhos, em Alcáçovas. -----

Ponto vinte e seis) Proposta de deliberação relativamente ao processo n.º 55/16, de que é requerente Cabeça de Casal da Herança de José Serra Alves (legalização de alpendre na Rua de S. Sebastião, n.ºs 27

e 27-A em Alcáçovas) – Nos termos da Informação Técnica da Divisão de Administração Urbanística e Processual relativa ao Processo n.º 55/16, cujo requerente é Maria Joaquina Baguinho, cabeça de casal da herança de José Serra Alves, a Câmara deliberou, com três votos favoráveis e uma abstenção por parte do senhor Vereador Luis Miguel Duarte, notificar a requerente para que no prazo de trinta dias a contar da receção da notificação, apresente pedido de legalização da obra localizada na Rua de S. Sebastião, n.ºs 27 e 27A, em Alcáçovas e diminua a altura do muro existente (para 2 metros), o qual foi executado sem qualquer controlo prévio. -----

Ponto vinte e sete) Proposta de deliberação relativamente ao processo n.º 188/16, de que é requerente José Diogo da Silva (pedido de legalização – cobertura de garagem na Quinta das Damas, 17, em

Alcáçovas) – Nos termos da Informação Técnica da Divisão de Administração Urbanística e Processual relativa ao Processo n.º 188/16, cujo requerente é José Diogo da Silva, a Câmara deliberou, com três votos favoráveis e uma abstenção por parte do senhor Vereador Luis Miguel Duarte, notificar o requerente para que no prazo de trinta dias a contar da receção da notificação, apresente pedido de legalização e proceda à realização dos trabalhos de correção na obra localizada na Quinta das Damas, n.º 17, em Alcáçovas. -----

Ponto vinte e oito) Proposta de deliberação relativamente ao processo n.º 158/16, de que é requerente Pedro Alexandre de Novais Vera Cruz (parecer jurídico sobre prédio com a designação de Herdade de

Vale de Lameira – legalização de obras – Habitação unifamiliar e dependência Agrícola – alteração de uso) – Nos termos da Informação Técnica da Divisão de Administração Urbanística e Processual, a Câmara deliberou por unanimidade proceder à legalização de Obras – Habitação Unifamiliar e dependência agrícola – localizada na Herdade Vale de Lameira, em Alcáçovas, cujo requerente é Pedro Alexandre de Novais Vera Cruz, devendo ser apresentada a documentação adicional referida na Informação Técnica. -

Ponto vinte e nove) Proposta de deliberação relativamente ao processo n.º 1/18, de que é requerente

Maria Teresa Melo Carrapato (pedido de legalização de obras na Rua de S. Pedro, 83 e 85, em Viana do Alentejo) – Nos termos da Informação Técnica da Divisão de Administração Urbanística e Processual, a Câmara deliberou por unanimidade proceder à legalização de obras na Rua de S. Pedro, n.ºs 83 e 85, em Viana do Alentejo, cuja requerente é Maria Teresa Melo Carrapato. -----

_____	_____
_____	_____

Ponto trinta) Proposta de deliberação relativamente à informação n.º 006MJPP18, cuja requerente é Carolina Quaresma Lobo Veiga (pedido de informação – artigo 30 da Secção M da freguesia de Viana do Alentejo – processo n.º 118VN) – Nos termos da Informação Técnica da Divisão de Administração Urbanística e Processual, a Câmara deliberou por unanimidade manter a validade do licenciamento da construção da habitação inacabada, propriedade de Carolina Quaresma Lobo Veiga, em detrimento da declaração da respetiva caducidade (processo n.º 118VN/99). -----

O senhor Presidente declarou encerrada a reunião às dezassete horas, tendo a minuta desta ata sido aprovada por unanimidade no final da mesma. -----

Eu, _____, Chefe da D.G.R., a subscrevi.

O Presidente,

Os Vereadores,